(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

de pessoal e visando melhor gerenciamento dos gastos, efetuou realocações de quadro funcional para a área comercial.

22 Despesas administrativas e gerais

	2014	2013
Pessoal e encargos sociais (*)	(11.049)	(14.142)
Serviços de terceiros	(2.371)	(6.282)
Propaganda e publicidade	(137)	(783)
Despesas com depreciação	(5.789)	(3.902)
Despesas de ociosidade na produção	-	(3.389)
Outros gastos gerais e administ.	(12.261)	(11.496)
Total de despesas administ. e gerais	(31.607)	(39.994)

(*) Durante o exercício de 2014, a Administração da Sociedade efetuou novo levantamento do seu quadro de pessoal e visando melhor gerenciamento dos gastos, efetuou realocações de quadro funcional para a área comercial.

23 Resultado financeiro

	2014	2013
Despesas financeiras		
Variações monetárias passivas	(120)	(725)
Variação cambial (**)	(24.361)	(30.405)
Juros passivos	(255)	(26.895)
Descontos	(537)	(325)
Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	(37.125)	(3.762)
Comissões e corretagens	(2.291)	(4.953)
Despesas com derivativos	(16.806)	(3.585)
Outros	(4.017)	(591)
Total de despesas financeiras	(85.512)	(71.241)
Receitas financeiras		
Variação cambial (**)	7.194	17.791
Receitas de aplicações financeiras	427	2.614
Descontos obtidos (*)	355	2.997
Juros ativos	1.746	1.825
Receitas com derivativos	11.625	2.318
Outras	9.617	7.408
Total de receitas financeiras	30.964	34.953
Resultado financeiro	(54.548)	(36.288)

(*) Durante o exercício de 2013, ocorreu quitação antecipada de parcelamento federal ocasionando dispensa de encargos, contabilizados como descontos obtidos. (**) Durante o exercício de 2014, a Sociedade foi impactada com a variação positiva do dólar face ao real em 13,39%, ocasionando aumento nas variações cambiais.

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos:

a. Fatores de risco financeiro - As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros). A política de gestão de riscos da Sociedade busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Sociedade decorrente da volatilidade dos mercados. Nesse contexto, a Sociedade mantém operações com instrumentos financeiros para se proteger de certas exposições ao risco.

b. Gerenciamento dos riscos - A Sociedade segue sua política de gestão de riscos financeiros mitigando fatores ou eventos, que podem impactar no retorno esperado dos ativos. No cerne da política de gestão de riscos financeiros está a diversificação do portfólio de operações, exigência de contrapartidas, atualizações de cadastros, controle de garantias, entre outras ações. A política de gerenciamento de risco da Sociedade foi estabelecida pela Diretoria Financeira juntamente com a Diretoria de Sustentabilidade, visando proteger a rentabilidade do negócio, ou o próprio, de riscos específicos ou sistêmicos, sempre quando necessário e julgado pertinente à estratégia corporativa. A Sociedade é pouco sensível às flutuações diárias dos mercados financeiros e foca suas ações na volatilidade mensal e trimestral para medir o desempenho corporativo, mantendo, todavia, os valores em risco cambial de curto prazo naturalmente protegidos por operações de exportação, não necessitando, até o momento, se utilizar de instrumentos derivativos para restringir os riscos financeiros. Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos e passivos, em e 31 de dezembro de 2014 e 2013, não diferem de forma significativa daqueles registrados nas demonstrações financeiras. Nos exercícios de 2014 e 2013 a sociedade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c. Composição dos saldos

Instrumentos financeiros	Mensuração	2014		2013	
Ativos financeiros		Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado					
Aplicações financeiras	Valor justo	2.072	2.072	3.448	3.448
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	571	571	-	-
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	Custo amortizado	5.120	5.120	9.282	9.282
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	92.278	92.278	76.678	76.678
Partes relacionadas	Mútuos financeiros	6.543	6.543	-	-
Total ativo financeiro		**106.584**	**106.584**	**89.408**	**89.408**

Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos (fair value) - *Caixa e equivalentes de caixa* - São classificados como ativos financeiros com alta liquidez e são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo custo amortizado que são obtidos com base nas cotações divulgadas pelos administradores. O valor justo reflete o valor registrado no balanço patrimonial. *Partes relacionadas - mútuos financeiros* - Correspondem aos mutuos financeiros ativos e passivos com partes relacionadas e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *Contas a receber de clientes* - Decorrem diretamente das operações da Sociedade e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a perda por redução ao valor recuperável e ajuste a valor presente, quando aplicável. Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas. *Fornecedores* - Decorrem diretamente das operações da Sociedade, são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial, bem como ajustados a valor presente. A Administração entende que o valor contábil não diverge substancialmente do valor justo. *Financiamentos e empréstimos e Debêntures* - Os valores dos financiamentos atrelados à TJLP, CDI, e EURIBOR aproximam-se dos valores de exigibilidade registrados nas informações anuais em virtude dessas taxas serem pós-fixadas, mesmo considerando os casos onde há uma taxa fixa adicional. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2015 e 2019, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. *Instrumentos financeiros derivativos* - O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de bancos. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração.

d. Riscos de mercado - • ***Risco de taxa de câmbio -*** Parte do passivo financeiro e fornecedores da Sociedade estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. No exercício de 2014 foi verificada uma variação positiva em relação ao Real de 13,39% (em 2013, variação positiva de 14,63%). A exposição da Sociedade em moeda estrangeira pode ser identificada conforme segue:

	Moeda	2014	2013
a. Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira	R$	(80.274)	(52.939)
b. Contas a receber em moeda estrangeira	R$	2.930	876
c. Contas a pagar em moeda estrangeira	R$	(51.354)	(22.102)
d. Instrumentos financeiros derivativos	R$	10.991	-
e. Déficit apurado (a-b+c-d)	R$	(117.707)	(74.165)

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial - A Sociedade elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US$000)

		2014	2013
Ativos em moeda estrangeira	(a)	5.241	374
Passivos em moeda estrangeira	(b)	(49.554)	(32.033)
Exposição líquida	(a-b)	(44.313)	(31.659)

Dada a exposição ao risco de oscilação da cotação, a Sociedade apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário provável e que é adotado pela Sociedade: cotação do dólar em R$ 2,6562 em 31 de dezembro de 2014; (ii) cenário possível: conforme pratica de mercado e deliberação da Administração da Sociedade, o cenário é construído considerando um aumento de 5% na cotação do dólar, passando para R$ 2,7890 ; e (iii) cenário remoto, onde, a cotação do dólar é elevada em 10% da utilizada no cenário provável, passando a R$ 2,9218. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

	31/12/2014		
Moeda	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Dólar	2,6562	2,7890	2,9218

	31/12/2013		
Moeda	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
Dólar	2,3426	2,4597	2,5769

Abaixo demonstramos a variação do déficit no valor US$ 44.313 mil em 31 de dezembro de 2014 e US$ 31.659 em 31 de dezembro de 2013, conforme o cenário demonstrado acima:

continua